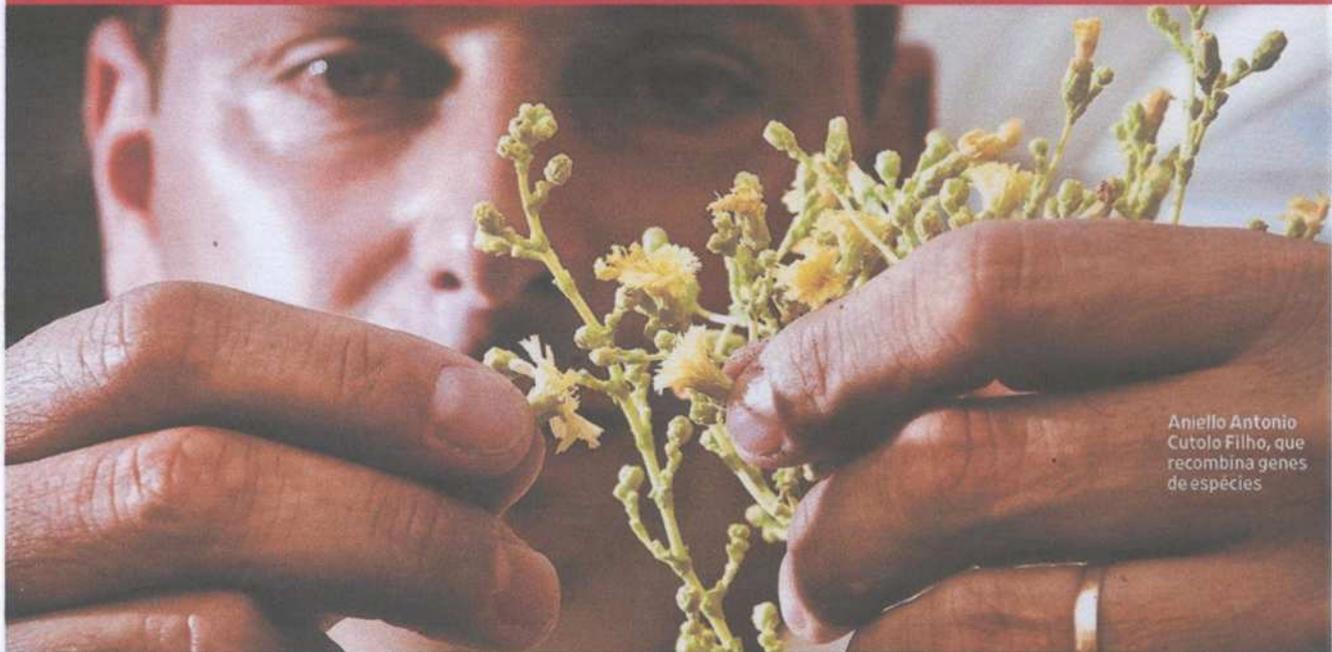


## CIÊNCIAS AGRÁRIAS



Aniello Antonio Cutolo Filho, que recombina genes de espécies

# Clima atrai atenção para PLANTAS

## VERDE FORTE

O melhorista clássico Aniello Antonio Cutolo Filho fez mestrado e doutorado em agricultura, com ênfase em melhoramento. Ele é especialista em alface, brócolis e couve-flor. "Há algumas décadas, só se colhia alface no inverno. Hoje, tem o ano todo. O que aconteceu foi a adaptação dessa verdura, originária da Europa, ao solo e ao clima do Brasil", explica. "Para desenvolver um brócolis, levamos cerca de dez anos."

MAÍRA SILVA  
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

Em um país onde a agricultura representa cerca de 40% do PIB (Produto Interno Bruto), a área de ciências agrárias cultiva novos campos de pesquisa.

Além dos 315 programas de pós existentes, esse setor ganha cerca de 25 novos por ano, segundo a Capes. "Cresce muito, inclusive em subsídio e incentivo à pesquisa", confirma Dagoberto Martins, coordenador-adjunto de ciências agrárias 1 na Capes e professor da Faculdade de Ciências Agronômicas da Unesp (Universidade Estadual Paulista) de Botucatu.

"De 2004 a 2006, 14.862 artigos foram publicados em periódicos científicos qualificados", completa Martins.

De olho no aquecimento global e no aumento dos níveis de gás carbônico no ar, o melhorista clássico ganha destaque.

Sua função é criar plantas mais resistentes, bonitas e sa-

## Melhorar as espécies para aumentar o aquecimento global é um dos campos em destaque

borosas. Para isso, usa as mais fortes de uma espécie e recombina seus genes, explica o melhorista clássico Aniello Antonio Cutolo Filho, coordenador de melhoramento da Sakata Seed Sudamerica. "Melhoramos a geração para que sobreviva com qualidade superior."

"Essa é uma das profissões cujo mercado precisa de novos profissionais, pois há uma geração se aposentando. É preciso adequar os alimentos ao clima e fazer isso com alta produtividade", analisa Martins.

Para ele, o melhorista clássi-

co tem emprego estável, porque detém o segredo —o mapa genético— dos melhoramentos das espécies desenvolvidas.

### Outros polos

A subárea de medicina veterinária é outro bom polo de pesquisas, avalia o professor Rodrigo Mattos, coordenador dessa área na Capes e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

"As áreas de produção, reprodução e sanidade animal, junto com a de plantas tóxicas, têm excelência no Brasil", diz.

Já na de zootecnia e recursos pesqueiros, o crescimento do número de programas é de 10% ao ano, calcula o professor Paulo Sávio, coordenador da área na Capes e professor da Universidade Federal de Viçosa.

"Os programas mais atrativos são os mais conceituados, em que há grupos de pesquisa consolidados. Eles têm melhor infraestrutura e recursos para pesquisas de qualidade."

### CURSOS NOTA 7

- » Ciência de alimentos  
Unicamp e USP
- » Energia nuclear na agricultura  
Cena-USP
- » Engenharia de alimentos  
Unicamp
- » Entomologia  
UFV
- » Genética e melhoramento de plantas  
Esalq-USP
- » Solos e nutrição de plantas  
Esalq-USP
- » Zootecnia  
Unesp (campus de Jaboticabal) e UFRV

Fonte: Capes